

250

**ESTUDO PARA A CONSERVAÇÃO DE *Liolaemus occipitalis* (SAURIA-TROPIDURIDAE) NAS DUNAS E RESTINGAS DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.** *Melamed, G. y Verrastro, L.* (Departamento de Zoologia, Setor de Herpetologia, UFRGS).

O gênero *Liolaemus* está representado no Rio Grande do Sul por 2 espécies: *L. occipitalis*, restrito às dunas costeiras do litoral do Estado, e *L. wiegmanni* que ocorre na área de restingas às margens da Laguna dos Patos. As dunas e restingas estão entre os ecossistemas brasileiros mais complexos, apresentando grande fragilidade e extrema suscetibilidade às perturbações antrópicas crescentes. As dunas litorâneas estão hoje restritas a metade sul da Planície Costeira do Estado, devido a descontrolada especulação imobiliária. Ao longo dos 10 anos de estudo com *L. occipitalis* vem-se observando tendência a diminuir a presença desta espécie no seu habitat. O objetivo deste trabalho é verificar a amplitude da alteração do habitat e as possíveis conseqüências na ocorrência destas espécies nas áreas estudadas. Foram escolhidas 3 áreas de estudo localizadas na rodovia RS 768, município de Tramandaí, com diferentes graus de ocupação antrópica. Nas mesmas, delimitaram-se áreas de 500m x 500m e 300m x 200m, as quais foram divididas em quadriculas de 100m x 100m. Registrou-se o grau de urbanização; grau de cobertura do solo arenoso e vegetação, e grau de presença do lagarto (tocas, fezes, pegadas e avistamentos). Ao longo do trabalho vem-se verificando que várias áreas anteriormente ocupadas por estas espécies estão quase totalmente urbanizadas e não encontram-se mais exemplares destes lagartos. As principais fontes de perturbação do habitat identificadas são: retirada de areia para construção, loteamentos e densa urbanização dos balneários. De acordo com as características de endemismo e restrição a habitats arenosos da costa sul-brasileira, estas podem estar incluídas entre as categorias vulneráveis a ameaçadas (Classe 2 e 3, segundo Magnanini, 1993). SMAM/UFRGS